

ARTIGO CIENTÍFICO

CONHECIMENTO DE CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ/RN SOBRE ZONÓSES

Nilza Dutra Alves¹, Karla Karielly de Souza Soares¹, Camila Pontes Landim¹, Paula Vivian Feitosa dos Santos¹,
Gardênia Silvana de Oliveira Rodrigues¹, Francisco Marlon Carneiro Feijó¹, Alysson Leno Marques de Oliveira¹,
Caio Sérgio Santos¹

Resumo: As zoonoses são doenças transmissíveis entre os animais e os humanos, sendo a educação em saúde essencial para sua prevenção. A escola é um ambiente propício para abordar o tema, visto que a noção das crianças sobre zoonoses é um ponto essencial na saúde pública, pois assumem papel de difusoras de informação. O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento de crianças de escolas públicas sobre zoonose. Foram entrevistados 80 alunos de escolas públicas em Mossoró/RN, entre 8 a 11 anos. Foi aplicado um questionário sobre o conceito de zoonose. Depois, foram realizadas atividades educativas sobre o tema e reaplicação dos questionários. Antes da realização das atividades, 100% responderam não conhecer zoonose. Após a reaplicação, 61,25% conheciam zoonose, porém 38,75% continuavam a não conhecer. Visto que houve alteração positiva no padrão de respostas dos alunos após as atividades em sala de aula, as ações educativas podem ser importantes na construção do conhecimento sobre zoonoses.

Palavras-chave: alunos, cães, gatos

KNOWLEDGE OF CHILDREN OF PUBLIC SCHOOLS OF MOSSORÓ/RN ON ZONOSSES

Abstract: Zoonoses are diseases that are transmissible between animals and humans, and health education is essential for its prevention. The school is an environment conducive to address the theme, since the notion of children about zoonoses is an essential point in public health, because they assume the role of information disseminators. The objective of this study was to evaluate the knowledge of children from public schools about zoonosis. We interviewed 80 students from public schools in Mossoró/RN, between 8 and 11 years old. A questionnaire on the concept of zoonosis was applied. Then, educational activities were carried out on the subject and reapplication of the questionnaires. Before performing the activities, 100% answered not knowing zoonosis. After reapplication, 61.25% knew zoonosis, but 38.75% still did not know. Since there was a positive change in the pattern of responses of students after classroom activities, educational actions can be important in the construction of knowledge about zoonoses.

Keywords: students, dogs, cats

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 22/08/2019; aprovado em 06/05/2020

¹Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, e-mail nilza@ufersa.edu.br

INTRODUÇÃO

Na atualidade, é possível observar que os cães e gatos ocupam diversos papéis na sociedade humana, participando ativamente do cotidiano das pessoas. Devido este estreito convívio, se torna imprescindível o controle adequado das zoonoses (BRASIL, 2005). Essas enfermidades atingem principalmente populações com baixo nível socioeconômico, saneamento básico ausente ou deficiente, carência de abastecimento de água e condições precárias de manipulação de alimentos, sendo as crianças as mais acometidas por infecções decorrentes desta estrutura básica de vida (SÁ-SILVA, 2010). Em decorrência de seu impacto socioeconômico, é necessária a adoção de medidas capazes de minimizar a sua ocorrência, sendo a educação em saúde uma das medidas de intervenção para o controle efetivo dessas doenças nas comunidades (ANTUNES, 2001).

A educação em saúde é uma importante estratégia que, se bem empregada, levam ao debate, reflexões e, principalmente ações de prevenção e controle de doenças (MOHR, SCHALL, 1992). A escola é considerada pelo Ministério da Saúde um ambiente educacional e social propício para se trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento, onde jovens assumem o papel de agentes multiplicadores do conhecimento (BRASIL, 1997).

No âmbito escolar, a utilização de valores culturais, organização, gerenciamento, qualidade física e social, planos de estudo, metodologias de ensino ou aprendizagem, podem ser utilizados para a promoção de saúde (SÁ-SILVA, 2010). Assim, o conhecimento sobre as zoonoses é essencial para o controle e erradicação de doenças, e precisa ser bem assimilado na fase do aprendizado, na qual as crianças estão aprendendo a tratar do corpo e da saúde (TOME et al., 2005), assumindo papel de difusoras de conhecimentos em suas famílias e entre amigos, colaborando com a educação e melhoria na qualidade de vida da população (SATO, 2005).

Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento de crianças de escolas públicas sobre zoonose.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa obteve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – CEP-UERN, aprovado com número de parecer 1.020.216. As escolas foram escolhidas de forma aleatória e participaram da pesquisa apenas aquelas que concordaram com o prosseguimento da mesma. Foram entrevistadas um total de 80 alunos do ensino fundamental de escolas públicas de Mossoró/RN com idades entre 8 a 11 anos, no qual seus pais autorizaram sua participação mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Na primeira visita às turmas, foi aplicado um questionário contendo perguntas com a finalidade de avaliar o conhecimento das crianças sobre o conceito de zoonose. Em visitas sucessivas, foram realizadas atividades educativas sobre o tema, como reprodução de vídeos, colagens e pinturas, confecção de cartazes e aulas expositivas.

Também foram abordados os cuidados básicos necessários aos animais de estimação, como posse responsável, vacinação, vermifugação, controle de natalidade e medidas higiênico-sanitárias adequadas. Após finalizadas essas atividades, os questionários foram reaplicados a fim de avaliar os conhecimentos absorvidos pelos alunos participantes do projeto.

Todos os dados das respostas obtidas foram inseridos em planilha eletrônica do Microsoft Office Excel® (Versão 2007, Redmond, WA), auxiliando na obtenção da análise dos dados que foram realizados de maneira descritiva e apresentados em percentuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos alunos entrevistados, 68,75% tinham algum animal de estimação em casa, sendo estes citados os cães e/ou gatos. Antes da realização das atividades em sala de aula, foi indagado as crianças quanto ao seu conhecimento sobre zoonoses, onde 100% destas responderam não conhecer tal conceito. Em um estudo semelhante realizado por Carvalho e Mayorga (2016), 97% das crianças entrevistadas desconheciam o termo e apenas 3% afirmaram já ter ouvido falar sobre o assunto. Esses resultados podem ser explicados pelo fato de que termos técnicos como este não são abordados em livros didáticos, revistas e programas de televisão destinados a esse público, dessa forma, as crianças e a população em geral não têm acesso ao significado de termos como este.

Após todas as atividades realizadas com os alunos o questionário foi reaplicado, onde 61,25% responderam que sabiam do que se tratava zoonose e 38,75% não sabiam. Entre os alunos que responderam afirmativamente, ao perguntar o que era zoonose, 4,08% responderam o conceito de forma errada. O que difere dos dados obtidos por Moreira et al. (2013), que trabalharam com alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental da rede pública em Apodi/RN, em que antes das palestras 20,8% dos alunos conheciam o conceito de zoonoses e após as palestras esse percentual passou para 88,3%. O fato de algumas crianças não conseguirem compreender o conceito abordado pode ter influência pela falta de atenção ao decorrer das atividades.

Dentre os alunos que possuíam animais em casa, 78,18% afirmaram que seus animais defecam no quintal de casa, 3,63% afirmaram que defecam na rua e 18,18% afirmaram que defecam em um local determinado. O que corrobora com o estudo realizado por Marques (2016), onde 76% das crianças entrevistadas afirmaram que seus animais também defecam no quintal de casa. Langoni et. al. (2014), realizaram uma pesquisa em Botucatu/SP com tutores adultos de cães e gatos e verificaram que 86,7%

dos entrevistados relataram que seus animais defecam no quintal. A população infantil corresponde ao grupo mais exposto ao risco de contrair zoonoses devido a hábitos como os de brincar com solo, geofagia e andar descalço (CAPUANO, ROCHA, 2005). Como os quintais são muitas vezes utilizados pelas crianças para realizar brincadeiras, as fezes presentes nesses locais podem promover a contaminação do solo e, conseqüentemente, favorecer a contaminação por zoonoses.

CONCLUSÃO

Dessa forma, pode-se concluir que nenhuma criança sabia o significado do conceito de zoonose. Sendo assim, as ações educativas podem ser ferramentas importantes na divulgação de informações e na construção do conhecimento sobre zoonoses e, com isso, favorecer sua disseminação, visto que houve alteração positiva no padrão de respostas dos alunos após as atividades em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LANGONI, H.; TRONCARELLI, M. Z.; RODRIGUES, E. C.; NUNES, H. R. C.; LUCHEIS, S. B.; VICTORIA, C.; BARROS, C. N.; SUMAN, G. Inquérito sobre o conhecimento de zoonoses relacionadas a cães e gatos em Botucatu-SP. **Veterinária e Zootecnia**, v. 21, n. 2, p. 297-305, 2014.

ANTUNES, MR. Zoonoses parasitárias. **Rev. Bras. Med.** v. 58, n. 9, p. 661-662, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Criança, Adolescente e Adulto Jovem: Documento de Referência Para o Trabalho de Prevenção das DST, Aids e Drogas**. Brasília: Ministério da Saúde; 1997.

CARVALHO, G. F. de; MAYORGA, G. R. de S. Zoonoses e posse responsável de animais domésticos: percepção do conhecimento dos alunos em escolas no município de Teresópolis-RJ. **Revista da Jopic**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 86-88. 2016.

CAPUANO, D. M.; ROCHA, G. M. Environmental contamination by *Toxocara sp* eggs in Ribeirão Preto, São Paulo State, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 223-226, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.

MOHR, A.; SCHALL, V.T. Rumos da Educação em Saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. **Cadernos de Saúde Pública**, v.8, n.2, p.199-203, 1992.

SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: pesquisas e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SÁ-SILVA, J. R. Escola, educação em saúde e representações sociais: problematizando as parasitoses intestinais. **Pesquisa em Foco**, São Luís, v. 18, n. 1, p. 82-95, 2010.

TOME, R. O. et al. Inquérito epidemiológico sobre conceitos de zoonoses parasitárias para professores de escolas municipais do ensino infantil de Araçatuba - SP. **Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 38-46, 2005.

MARQUES, K. C. Bem Estar Animal: **Abordagem Em Escolas Públicas De Mossoró/RN**. 2016. 75f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, 2006.